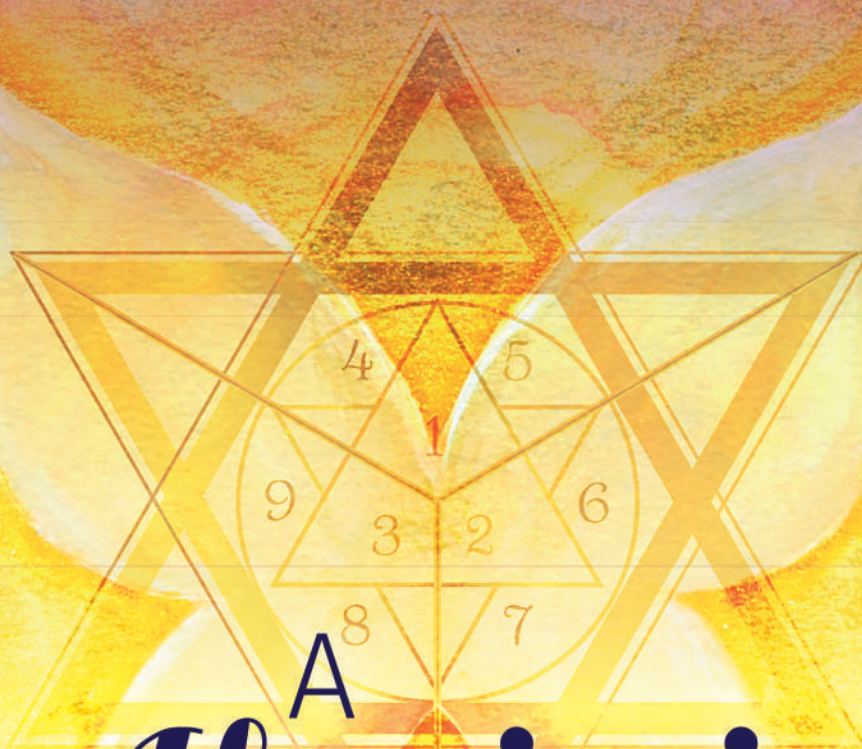


**HELENA SOUSA**

**Numeróloga e Coach**



A  
*Alquimia*  
dos  
*Números*

Descubra o propósito da sua vida  
através da Numerologia

# Índice

<b>Agradecimentos</b> .....	5
<b>Prefácio de Marta P. Rodrigues</b> .....	7
<b>Prefácio de Vera Cristina</b> .....	11
<b>Introdução</b> .....	13
<b>1. Porquê Alquimia dos Números?</b> .....	19
<b>2. O que é a Numerologia?</b> .....	29
<b>3. Pitágoras, pai da Numerologia</b> .....	35
Origem da Simbologia dos Números .....	41
Simbolismo dos Números .....	48
Escola Pitagórica — o Semicírculo .....	61
<b>4. Os Números são Arquétipos?</b> .....	65
<b>5. Caminho Evolutivo dos Números/Arquétipos</b> .....	77
<b>6. A Alquimia dos Números</b> .....	81
<b>7. Propósito de Vida</b> .....	89
Zero .....	96
Propósito de Vida 1 .....	98
Propósito de Vida 2 .....	106

Propósito de Vida 3 .....	118
Propósito de Vida 4 .....	124
Propósito de Vida 5 .....	134
Propósito de Vida 6 .....	140
Propósito de Vida 7 .....	150
Propósito de Vida 8 .....	157
Propósito de Vida 9 .....	166
<b>8. Propósito Relacional</b> .....	175
Cálculo do Propósito Relacional .....	178
Desafios nos Relacionamentos .....	187
<b>Associação dos Números/Propósitos de Vida e os Elementos</b> .....	197
<b>Associação dos Números/Propósitos de Vida e os Centros</b>	
Energéticos .....	203
<b>Associação dos Números/Propósitos de Vida e as Cores</b> .....	205
<b>Associação dos Números/Propósitos de Vida e os Cristais</b> .....	207
<b>Associação dos Números/Propósitos de Vida e os Astros</b> .....	211
<b>Associação dos Números/Propósitos de Vida e os Signos</b> .....	213
<b>Associação dos Números/Propósitos de Vida e os Símbolos</b> .....	215
<b>Números-Mestres</b> .....	217
<b>Resumo</b> .....	221
<b>Bibliografia</b> .....	223

## Agradecimentos

Um livro é algo físico que materializa muitos processos na vida de alguém; digamos que é algo evidente que estabelece pontes de vários caminhos na nossa vida e que proporciona reencontros.

Agradeço a todos os que já fazem parte da minha vida, pois em cada um encontrei partes de mim. Mesmo assim, agradeço especialmente:

À minha família, aos meus pais, que são o meu ninho e porto seguro.

Aos meus irmãos, os meus melhores amigos, que estão sempre presentes incondicionalmente.

São muitas as pessoas a quem sou grata de coração, entre elas as minhas amigas, companheiras de vida, Paula, Susana, Diana e Marina.

Somos mais em rede e nesta rede agradeço à Marta Pica Rodrigues, ao Miguel Oliveira, à Sara Teixeira, à Marisa Silva e à Ana Macieira, por serem verdadeiros mentores no meu caminho.

À Carla Canadas e à Sónia Xavier, que me deram a mão para continuar este meu percurso.

À Vera Cristina, ao João Magalhães e à Sílvia Oliveira, que, em diferentes momentos e de formas diversas, me abriram uma porta. À Clara de Almeida por ter sido a primeira pessoa a dar um passo precioso neste magnífico conhecimento da Numerologia.

À Dulce Bravo Nogueira, pela revisão do texto.

Por último, e não menos importante, aos meus filhos, Vítor e Nuno, meus verdadeiros mestres de vida.

Ao meu marido e companheiro que, graças à sua presença, me permitiu voar no meu caminho.

## **Prefácio de Marta P. Rodrigues**

Parabéns, parabéns, parabéns! Vão perceber, no fim da leitura, que é aquilo que devemos dizer à Helena pela dedicação que deu a este livro.

Afastados estão os tempos em que ferramentas milenares de autoconhecimento eram vistas apenas como formas de prever o futuro. Futuro que podia ser «lido» somente por uma classe bem definida e que conquistava poder através dos mistérios da vida.

A Helena conseguiu compilar nestas páginas informação valiosíssima. Informação e conhecimento que merecem o respeito, a atenção e um olhar mais sério. Para quem pretenda conhecer e entender o que os números têm para nos transmitir, tem aqui uma ferramenta que lhe vai permitir avançar bastante no seu autoconhecimento e na compreensão mais detalhada e consciente de quem é e como poderá crescer de forma mais sustentada no seu percurso de vida.

Este não é só «mais» um livro de Numerologia. Esta é uma obra que marca um avanço no entendimento que temos

sobre a simbologia dos números. É um livro com história, passado e presente, e a demarcação de uma visão melhorada do que virá no futuro.

Lembro-me bem de como começaram os mergulhos da Helena nos números. Lembro-me bem de partilharmos a mesma facilidade de falarmos através dos números. Lembro-me bem de tantas partilhas e aspirações sobre a conquista de um novo estatuto para a Numerologia. Aquele olhar que sempre sentimos que merecia.

Aconselho a lerem cada página como se de um mergulho profundo se tratasse. Sem ânsias de chegarem aos cálculos. As páginas iniciais que retratam o início e os avanços ao longo de milhares de anos merecem o nosso respeito. Só assim poderemos perceber como é relevante aquele resultado que temos através de um cálculo e que tanto vai falar de nós. Para se chegar à «fórmula matemática», muitos desafios se superaram, muitas horas foram dedicadas a este estudo e todas estas pessoas merecem respeito pela dedicação que tiveram. Respeito que será dado se quisermos conhecer melhor cada uma das pessoas e/ou povos que estiveram envolvidos neste percurso. Foram eles que nos permitiram agora entender melhor o nosso Eu.

Escrever o prefácio deste livro é assumir da minha parte que esta é uma abordagem da Numerologia muito próxima da importância que considero que deve ser atribuída à simbologia dos números.

Helena, para mim, que te vi a crescer desde o início, partilhar esta conquista contigo é alimentar o meu coração e a minha alma. A Numerologia merece qualquer contributo consciente e responsável que lhe possamos dar. Isto não é por qualquer de nós. Isto é por um bem maior e é por esse bem maior que sempre percebemos que juntos fazemos mais.

Tu deste um passo de gigante e eu identifico-me muito com este respeito e esta seriedade que aqui trazes!

*MARTA P. RODRIGUES*

PSICÓLOGA, COACH, CRIADORA DA SIMBOLOGIA ARTEM



## Prefácio de Vera Cristina

Conheci a Helena por casualidade e, naquele momento, escolhemos ver o potencial que nos une e que vibra em cada partícula à nossa volta. Ter a possibilidade de partilhar momentos com ela é pura magia. Este livro é um pouco da Helena e da forma peculiar, extravagante, sonhadora que tem de acreditar no ser humano e nas suas potencialidades.

Tecnicamente, esta edição é um misto de história da numerologia pitagórica, uma importante descoberta da maravilhosa herança deixada para todos nós por Pitágoras, pai da Matemática, e da simbologia dos números (que ainda poucos conhecem).

As linhas que vai ler a seguir são também uma ferramenta para saber um pouco mais sobre a missão, o propósito ou as características únicas que cada um traz para este momento. No universo da energia, da vibração, tudo tem uma lógica divina que se funde na verdade universal, essa verdade que é para nós o mistério. No entanto, vamos tendo a capacidade de sentir a alquimia no nosso interior quando nos revemos

em grandes mestres, como foi o exemplo de Pitágoras. Esta obra é grandiosamente completa no que se refere aos estudos e também à vida de homens e mulheres que descobriram um estado profundo de conexão com as leis universais. E que nos permite, hoje, ter uma base maravilhosa para novas descobertas.

*A Alquimia dos Números* é uma forma de aceder a novas partes de nós, de criarmos novas formas de nos relacionarmos com os outros, connosco mesmos e com o mundo.

Permitir a abertura para algo que nos transcende é abrir mão do controlo, é passarmos a confiar nas leis divinas. Temos, sim, várias formas de aceder a estes reinos, a novas dimensões da existência. Através da Numerologia reconhecemos a importância de brincar o jogo divino, a brincadeira alegre da existência pura.

É na alquimia que temos a possibilidade de transmutar, de fazer brilhar todo o esplendor da vida em si mesma. Na alquimia do nosso ser vamos às profundezas mais dolorosas e sombrias, ao mesmo tempo, e com o mesmo passo, que tocamos a mais grandiosa das verdades: Deus, a fonte que cria, a cada instante, vida.

VERA CRISTINA  
JORNALISTA, PRODUTORA, FORMADORA E COORDENADORA  
DA MINDALIA TELEVISÃO

## Introdução

A procura pelo saber da verdade, que faz parte de nós e do Universo, foi sempre uma constante na minha vida. Após seis anos de experiência em consultas e formações, e três anos de estudo e investigação, surge este livro como resultado de todo esse processo.

Sempre encontrei partes de mim na leitura e na escrita e fui percebendo que segmentos dos meus processos alquímicos aconteciam em determinados livros, pois uma obra destas permite, acima de tudo, estabelecer pontes entre vários mundos, e especialmente o mundo interior.

Fui descobrindo que, sendo nós parte do Universo, há uma linguagem inerente à sua existência e que somos parte dessa linguagem. Na verdade, apenas andamos a recordá-la quando acordamos para a vida e sabemos que há algo mais, que há um propósito interno que nos guia, que não nos limitamos a existir mas a viver e, assim, a vida tem um sentido.

A ciência como a conhecemos é esta linguagem universal, que tenta explicar a origem e os processos de tudo.

A Alquimia também é esta linguagem e surgiu antes da ciência: até então foram designadas as diferentes estações do

ano, o número de dias que as compõem, os cálculos dos ciclos do Sol e da Lua, a descoberta de outros planetas e sistemas solares, e como se curam as pessoas com plantas e flores.

A Alquimia é a ciência universal e é sempre um processo contínuo em nós mesmos e com a vida, que não tem fim.

A *Alquimia dos Números* pretende ser mesmo isso, um começo para despertar, inspirar e transformar cada pessoa a ser o seu máximo potencial e a perceber que não é tanto o que fazemos que determina tudo, mas sim o «como», e este «como» corresponde ao grau de consciência em que cada um se encontra.

Cada um pode ser um alquimista quando concretiza e manifesta todos os dias o melhor de si, quando transforma o seu chumbo em ouro — manifestando o seu tesouro interno —, e sabe que ao evoluir tudo evolui. O verdadeiro alquimista conhece-se a si próprio e sabe que quanto mais se conhece mais segue o seu coração, pois aí fala a linguagem universal da qual faz parte. A Numerologia é uma porta para estes autoconhecimento e desenvolvimento pessoal, despertando o nosso potencial, percebendo o nosso Propósito de Vida, em respeito por toda a filosofia que a compõe.

Assim, este livro é o resultado de estudo e investigação, mas acima de tudo da experiência vivida durante estes anos, que pretende ser algo integrativo e diferente no sentido de estabelecer uma ligação entre várias áreas, com profundo respeito pelos nossos antecessores e reconhecimento de que quanto mais sabemos, «menos sabemos». A Numerologia não se limita a fazer cálculos e a atribuir um número a uma pessoa. A Numerologia, antes de tudo, assenta numa filosofia e numa visão do Homem e do Universo como um todo, em respeito e em profundidade, de que só é possível perceber esta linguagem quem tem «uma mente pura», como

dizia Pitágoras, e em humildade de que «só sei que nada sei», como dizia Sócrates. No respeito por esta linguagem e em humildade de que o pouco que sabemos é uma gota no oceano, caminhamos em sabedoria, como faziam, por exemplo, os antigos filósofos (mentes iluminadas).

Acredito que ninguém está a passar por nada de novo. Todos estamos em ciclos de reencontros com pessoas e situações para que, em consciência, resgatemos os nossos dons e propósitos. No fundo, cada um está a ser guiado para aquilo que faz parte do seu processo de alma, quer ao nível pessoal quer relacional e profissional.

E, ciclicamente, em todas as áreas de conhecimento, há sempre alguém que reaviva e insere os códigos necessários para que determinados conhecimentos se prolonguem na história da Humanidade, nomeadamente, as ciências e filosofias que explicam a origem e a criação do Universo e dão um sentido às nossas vidas. Pitágoras foi uma dessas pessoas.

Por isso senti esse chamamento para prolongar a ciência dos números — Numerologia — que, por muito que se pesquise, será sempre um mistério, pois, independentemente do tempo, Pitágoras foi um alquimista: tinha conhecimento natural, sabia do seu papel como intermediário entre a realidade física e a realidade subtil, entre o humano e o divino, tinha consciência da sua natureza dual, da sua capacidade de criar, e sabia que a chave desse poder estava dentro do seu próprio estado de consciência. Por isso criou *Os Versos de Ouro*, constituindo um guia por princípios e etapas onde somos convidados a atingir a nossa perfeição, e sabia que o Homem possui três poderes alquímicos: o pensamento, o sentimento e a palavra falada, ou seja: o Homem em sua consciência é a pedra alquímica quando vive a sua «filosofia».

Assim, estudou várias áreas, pois sabia que a Alquimia é constituída por todas as disciplinas e todas elas derivam da Alquimia, uma vez que esta é, por excelência, a ciência e a arte da vibração, da criação e da manifestação de tudo o que existiu, existe e existirá.

Na Alquimia é importante compreender a natureza da escuridão, por isso Pitágoras meditava nas cavernas, para nessa escuridão encontrar a resposta, a sua luz. Sabia que a vontade é a força que nos distingue de tudo o mais.

Assim, foi este homem de excelência que procurou a verdade e fez o casamento entre o Ocidente e o Oriente. Nesta ponte era o matemático puro e ao mesmo tempo o filósofo intuitivo, conseguindo criar uma filosofia através da mente científica e mística. Por esse motivo é que foi considerado o primeiro cientista, por criar essa síntese. Tendo sido matemático e tornando-se místico ao mesmo tempo, conseguiu unir os opostos, por isso foi considerado iluminado.

Sinto que neste momento faz sentido estabelecer esta referência histórica, por assistirmos a um *big-bang* no desenvolvimento pessoal. Só neste casamento entre a lógica e a intuição, e entre a ciência e a espiritualidade, somos seres equilibrados. Um não existe sem o outro: o corpo e a alma existem juntos, constituindo as duas asas da borboleta. Por isso não faz sentido uma escolha dicotômica, pois somos materiais e espirituais ao mesmo tempo. Aliás, concretizamos a nossa espiritualidade diariamente, na forma como escolhemos ser e na maneira como vivemos.

Permita-se ler a história deste grande filósofo, pois é uma inspiração para aqueles que procuram dar um sentido à sua vida.

Este livro pretende ser integrativo de várias áreas, abordando a história de Pitágoras, incidindo posteriormente no

estudo do Propósito de Vida, quer este seja pessoal, relacional e/ou familiar. De seguida associamos a cada Propósito de Vida uma lei universal, elementos, cores, centros energéticos, cristais, signos, planetas e símbolos. Não se pretende neste livro aprofundar o estudo das cores, dos centros energéticos, dos cristais, signos e planetas, pois a intenção é estabelecer a respetiva associação, existindo bibliografia própria em relação a cada um destes temas.

Depois fazemos uma abordagem do que são os números-mestres e, por fim, apresentamos um resumo do estudo pessoal, relacional ou familiar da Alquimia dos Números.

# 1

## Porquê Alquimia dos Números?

É numérica a base de interpretação do Cosmos/macro e do Homem/micro, pois o Universo/energia não conhece palavras, mas expressa-se através dos sons, vibrações, cores, imagens, formas e luz que se manifestam numa geometria sagrada, baseada no número.

O número constitui uma porta de interpretação de tudo o que faz parte da criação, sendo que:

- ▶ a Numerologia é a arte e a ciência do estudo da simbologia dos números;
- ▶ a Alquimia é a ciência que estuda e procura a origem de tudo inerente aos mistérios da existência.

Então, *A Alquimia dos Números* é o acesso à chave de cada um para perceber qual o seu Propósito de Vida.



Tudo acontece na combinação dos números de 1 a 9, incluindo as 26 letras do nosso abecedário. Isso dá-nos acesso a uma infinidade de cálculos e de escrita, através dos quais criamos e recriamos tudo e que nos permite aprender a «ler» o livro da nossa vida.

Por isso, falar de números é falar de uma simbologia inesgotável de sabedoria, sendo que esta ciência dos números está diretamente relacionada com as leis. Aliás, manifesta as próprias leis universais que expressam a criação do Universo, de tudo o que conhecemos e não conhecemos. Dentro do que conhecemos, associamos a simbologia dos números ao som, às cores, aos planetas, signos, elementos, centros energéticos/chakras do nosso corpo, pois tudo está interligado.

Escrever sobre Numerologia é viajar através da história dos mistérios para aceder à descodificação de códigos que constituem um instrumento ao nosso serviço, de autoconhecimento e desenvolvimento pessoal, sendo por si só uma base sólida de acesso ao nosso mapa da vida.

Na Antiguidade, a Aritmética e a Geometria eram consideradas ciências sagradas por determinados grupos. A Geometria é mais antiga do que a Aritmética, considerada a primeira ciência construída pelo Homem, a única e verdadeira ciência da antiga Grécia, tendo sido mesmo a base da Astronomia dos caldeus, egípcios e gregos.

Os gregos consideravam que os números eram uma questão central para a compreensão de si mesmos e que entre os números primários de 1 a 9 estava representado o processo genésico da criação do Universo.

Pode dizer-se, então, que o Universo vem à manifestação por intermédio de estruturas geométricas, ou seja, formas, cor, som e vibração, traduzidas na matemática, nos números, que resultam na geometria sagrada da criação de tudo.

Os números tiveram, assim, especial atenção através de Pitágoras, pois para ele «a evolução é a lei da vida; o número é a lei do Universo e a unidade é a lei de Deus», considerando que «o princípio de todas as coisas é a mónada; surgindo da mónada, a díade abstrata atua como a matéria para a mónada, que é a causa».

A partir da mónada e da díade abstrata surgem os números, dos números os pontos, destes as linhas a partir das quais surgem as figuras planas, do plano para as figuras sólidas, e destas surgem os corpos sensíveis, compostos por elementos — Fogo, Água, Terra e Ar — que representam as quatro dimensões da vida humana, que interagem e intercambiam-se, de forma inteligente, esférica, cujo centro é a Terra.

Assim, o número era tido como a base para a compreensão dos mistérios da vida e do Universo, tendo posteriormente Galileu (1564–1642) dito que «o livro da Natureza é escrito numa linguagem matemática».

Os números expressam estruturas energéticas, revelam meios pelos quais a essência imutável se manifesta. A um determinado som corresponde uma estrutura energética que pode ser representada por um número, por isso a ciência dos números é a ciência das vibrações.

Os gregos também diziam que os números vibravam em sintonia com a música das esferas — o som dos planetas. Pitágoras dizia ouvir esta melodia, a «harmonia das esferas», por isso a palavra-chave para vivermos em plenitude será harmonia, pois esta é a base de tudo, desde o Cosmos e da Natureza até ao funcionamento do nosso corpo. Já dizia Carl Jung que por trás do aparente caos existe uma ordem, e esta ordem rege-se pela harmonia, evidente aos nossos olhos, por exemplo, no ciclo entre o nascer do dia e da noite.

Nikola Tesla (1856–1943), inventor no campo da engenharia, dizia que «se quer encontrar os segredos do Universo, pense em termos de energia, frequência e vibração», e entre várias descobertas dizia que a Terra tinha uma frequência de ressonância, ou seja, era cercada por um imenso campo eletromagnético. Este facto foi comprovado 60 anos mais tarde pelo físico alemão Winfried Otto Schumann. Daí conhecermos a Ressonância de Schumann, que comprovou que esta frequência de ressonância — de 7,83 Hz — é como se fosse o coração do planeta. Este facto comprova que cada planeta tem um som e que a relação entre os planetas cria a melodia, já escutada pelos gregos anciães.

Vamos assistindo, ao longo da História, a pontos e factos que dão continuidade à linha do conhecimento por determinados filósofos, físicos e cientistas, no sentido de manterem vivas determinadas áreas do saber, comprovando, neste caso, o que os antigos filósofos e anciães já tinham descoberto.

E assim percebemos que tudo provém de uma fonte de energia, logo tudo é energia, e que através de algumas ferramentas, bússolas e mapas legados por mentes iluminadas, conseguimos descodificar partes dos processos universais e dos processos humanos. O número é a manifestação desta energia, frequência e vibração, por representar esta lógica matemática assente em tudo o que existe, constituindo por si só uma bússola que auxilia a descodificar o mapa da nossa vida.

Sendo o Universo este reservatório inimaginável de energia, constata-se que cada pessoa é uma expressão dessa mesma energia, vibrando numa ou noutra frequência, acontecendo o mesmo com os sítios, locais e espaços. É a mesma força que faz girar os planetas em torno do Sol que reside em cada célula do nosso corpo, transmitindo energia a todo o seu sistema

fisiológico. Por isso, se tudo é energia, tudo é informação e tudo está interligado ao Uno, ao Todo, sendo possível através do número perceber em que nível/vibração nos encontramos neste momento.

Gregg Braden, para muitos considerado o cientista da era moderna, refere que «a ciência já provou através da física quântica que somos energia e que estamos todos conectados através da nossa vibração, pois os nossos corpos são feitos a partir da vibração da energia que emanamos constantemente».

Se cada um já nasce com todo este potencial de energia, representativa da energia universal, para assim se manifestar em pleno, para ser feliz, para ter sucesso e prosperidade, porque se torna tão difícil alcançar esta plenitude? Podemos dizer que tal acontece devido a muitos fatores, entre eles memórias de dor, perdas, sofrimentos, limitações, condicionamentos, etc., em que vamos perdemos o fio à nossa meada, ao ponto de não sabermos qual o nosso Propósito de Vida e, mesmo nalguns casos, andarmos perdidos à deriva sem saber que rumo seguir.

No entanto, quando percebemos que somos parte de tudo, entendemos que a nossa vida tem uma lógica e um propósito que podem ser conhecidos através da Numerologia.

A data de nascimento, a hora, o peso, a altura, o número de elementos da nossa família, o número da porta onde vivemos, o nome que nos é atribuído, o número de registo de nascimento, de contribuinte, de telemóvel, o número de aluno na escola, a turma, a cidade onde moramos, o país, os segundos, semanas, meses, estações, anos, etc., encerram uma informação, ou seja: todos os acontecimentos da nossa vida são uma mensagem, contendo um propósito.

Quando cada um se permite descobrir, autoconhecer-se e perceber que este processo alquímico acontece numa

estrada por si escolhida — Propósito de Vida —, algo na sua consciência desperta e a partir daí partes de si deixam de viver em piloto automático. E, neste despertar, neste novo olhar de si mesmo e da sua vida, acontecem situações e aparecem pessoas no nosso percurso que, por sincronicidade, nos conduzem àquilo que precisamos de saber, quer de nós mesmos, quer do nosso Propósito de Vida, quer do propósito dos nossos relacionamentos, iniciando o processo alquímico interno.

Nesta busca, quando uma pessoa evolui também evolui o coletivo, pois estamos todos interligados. Conhecendo o Propósito de Vida individual percebemos que este faz parte de um propósito coletivo e que, a partir daí, contribuímos para que cada geração evolua, dando-se assim as mudanças necessárias para uma Humanidade mais equitativa e sensível.

Assim é com o nosso corpo: composto por vários sistemas, onde nenhum funciona sozinho mas tem um papel único e determinante, interligado com todos os outros sistemas, fazendo com que o corpo funcione. O coletivo, o Universo, é como se fosse um «grande corpo», onde também cada um tem um papel único e determinante, interligado com os outros e fazendo com que, em rede, este «grande corpo» funcione na perfeição.

Nenhum sistema substitui outro, nenhum ser humano substitui outro e o «pequeno» grande propósito da nossa vida começa quando percebemos isto.

Quando falamos em Propósito de Vida falamos de uma consciência que nos permite saber que há algo mais em nós, há algo mais na vida, há uma inteligência divina que rege tudo e que somos mais do que imaginamos ser.

Por isso, falar de Numerologia — a alquimia dos números — é falar de uma forma de desvendar o mistério que somos.

Não é só interpretação de números, mas sim aceder a toda uma história e uma filosofia que compõem esta ciência dos números, honrando o que nos foi legado, pois a verdadeira construção do nosso caminho é feita quando honramos quem nos antecedeu, preservando a História.

Falar de Numerologia é falar também da Filosofia e do legado deixado por Pitágoras, que acedeu a esta base de interpretação de toda a criação e manifestação da vida na Terra. Pitágoras, considerado o pai da Numerologia, revelou-nos que o número é a manifestação de tudo e que o número abre uma porta para entender tudo na nossa vida. Para chegar aqui foi considerado um discípulo absoluto, pois aprendeu até ao último instante da sua vida. Viajou por todo o mundo e quando chegou à sua terra natal, a Grécia, era já um ancião.

Foi ele quem primeiro descobriu que havia ligação entre tudo: entre números, astros, Cosmos, ciclos, Matemática, Aritmética, Filosofia, percebendo a geometria sagrada da criação do Universo manifestada em nós. Ele entendeu antes de tudo as leis universais e cósmicas, a lógica que está por trás de tudo o que vemos e que rege a vida do ser humano na Terra, onde tudo está interligado e integrado.

A filosofia de vida de Pitágoras era viver em consciência, em descoberta e em sabedoria, o que pressuponha uma visão holística de vida, desde o cuidado com a alimentação, os jejuns, a prática do silêncio, o estudo e as viagens.

Percebeu que o Homem, na Terra, para aceder à sabedoria divina, à sua sabedoria, conseguiu-lo-ia ao assumir uma forma de estar e viver a vida e só depois lhe seria possível aceder à sua essência, vivendo com propósito e sentido.

Assim, no momento em que nascemos somos imbuídos pela força do elemento dominante daquele ano e esse mesmo

elemento será a força cósmica dominante que nos acompanhará ao longo do nosso caminho. Por isso, este livro pressupõe esta ligação de várias áreas, que Pitágoras já teria feito. Assim, vamos associar o Propósito de Vida aos elementos, aos centros energéticos/chakras, às cores, aos cristais, aos planetas, aos signos e aos símbolos.

Como para Pitágoras o número representava um nível de consciência e vibração, logo o número era uma lei universal. Assim, para cada Propósito de Vida será associada uma lei universal, porque as leis governam o movimento da Terra, o ciclo das estações, os movimentos planetários, as forças da Natureza, a vida do ser humano e a própria estrutura do átomo. Aplicadas aos números tornam-se como princípios orientadores no nosso propósito divino, percebendo que nada é por acaso e que tudo obedece a estas ordem e lógica divinas e sincronizadas. Embora estas leis estejam relacionadas com um número, todos nós estamos sujeitos a todas elas.

No capítulo do propósito das relações, vamos perceber que as nossas relações correspondem a diferentes níveis de consciência, logo a diferentes propósitos.

Mesmo sabendo e conhecendo a vibração dos números que nos permitem aceder ao nosso mapa da vida, ao nosso Propósito de Vida, e entender que tudo está interligado como se de uma rede ou teia se tratasse, o mistério continua sempre a fazer parte da nossa vida pois, por muito que conheçamos o nosso propósito, o propósito maior permanece sempre no mistério inerente à nossa existência. E a alquimia é saber que o mistério existe e existirá sempre, mas que através dos números vamos tendo acesso ao que precisamos de saber em cada momento, percebendo que somos detentores da magia, ou seja, somos as pedras alquímicas, regidos pela vontade em cada momento da nossa caminhada.

No entanto, quanto mais nos conhecemos, mais expandimos a nossa consciência, o que nos permite fazer as melhores escolhas para vivermos o nosso propósito, percebendo que a verdadeira alquimia é um processo de vida que permite evoluirmos em consciência e concriando tudo o que realmente quisermos, reajustando rotas internas alinhadas pela nossa verdade.

A alquimia interna é, assim, este processo sempre em transformação e transmutação, sem início nem fim, em espiral, por ciclos, em que, independentemente do caminho que escolhemos, representado por um elemento dominante, todos nos alquimiamos durante a vida de acordo com os cinco sentidos, os cinco elementos, nos cinco corpos, num ciclo temporal...

Quando percebemos que escolhemos um Propósito de Vida manifestado num determinado nível de consciência (vibração) que precisamos de desenvolver para evoluirmos, damos uma lógica à nossa vida, onde tudo acontece e onde somos convidados a perceber quem escolhemos ser de acordo com os desafios inerentes a esse caminho.

Por isso, vamos centrar a Alquimia dos Números no estudo do Propósito de Vida, através do estudo da data de nascimento, que constitui uma porta de acesso a tudo o que a alma traz e vem fazer. A partir daqui começa a viagem interna...



# Números: uma inesgotável simbologia de sabedoria

O Universo não conhece palavras. Expressa-se através de sons, vibrações, cores, imagens, formas e luz que se manifestam perante nós numa geometria sagrada, baseada no número.

A data de nascimento, a altura, o número da porta da casa onde vivemos, o nome que nos é atribuído, o número da certidão de nascimento, do nosso telemóvel, a cidade onde moramos... tudo encerra uma informação. Todos os acontecimentos são uma mensagem, contendo um propósito.

Tenha acesso à chave para calcular e perceber qual o seu Propósito de Vida — quer pessoal quer relacional —, bem como a sua associação a uma lei universal, a elementos, cores, centros energéticos, cristais, signos, astros e símbolos.

A Numerologia não se limita a fazer cálculos, atribuindo um número a uma pessoa. Assenta, antes de tudo, numa filosofia e numa visão do Homem e do Universo como um todo, em respeito e profundidade.

**Este não é apenas mais um livro. É uma obra com história, passado e presente, e que deixa pistas para o futuro.**

 <p><b>FAROL</b> a luz da sua vida 20 20 editora</p>	<p>ISBN 978-989-8958-55-6</p>  <p>9 789898 958556</p> <p>Esoterismo</p>
---	--